

MARIA CLARICE DIAS & RUBENS PAIVA

saude@cbdata.com.br

SAÚDE

Editoria de Arte: ediar@cbdata.com.br

Aids é uma doença sexualmente transmissível que pode matar se o tratamento não for feito devidamente. Gonorréia, clamídia, candidíase, sífilis, entre outras doenças, também são transmitidas sexualmente, podem causar sérios danos ao organismo, mas dificilmente levam à morte. Por isso, o tratamento é desleixado e, muitas vezes, feito a partir das dicas de um balconista de farmácia.

“Doenças sexualmente transmissíveis não podem de forma alguma ser tratadas em balcão de farmácia. Os riscos à saúde são sérios e a medicação indicada pode ter sido ineficaz”, avisa Pedro Chequer, coordenador do departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids (DST/Aids), do Ministério da Saúde.

Estima-se que quem sofre de alguma DST (sigla de Doença Sexualmente Transmissível) tem o risco de se infectar com o vírus da Aids aumentado em até 20 vezes. A maneira de prevenir qualquer uma dessas doenças não é em nada diferente da melhor forma de evitar Aids: usar preservativo. Está em estudo na Coordenação Nacional de DST/Aids uma campanha de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis que enfatizará a importância da camisinha.

No Brasil, ainda é baixo o índice de usuários de preservativos. Entre homens adultos, de cerca de 40 anos, a média é de 20%. Entre os jovens, com idade em torno dos 18, os números dobram, vão para 40%. Ainda assim, segundo Chequer, é preciso esclarecer à população que muitas doenças graves podem ser evitadas com o simples uso de camisinha.

Segundo o médico infectologista e assessor técnico da unidade de assistência da coordenação de DST/Aids, Marco Antonio de Ávila Vitória, a falta de sintomas é uma das grandes dificuldades de doenças sexualmente transmissíveis, como sífilis e herpes genital. A sífilis, por exemplo, regride depois de algumas semanas a partir da contaminação, mesmo sem tratamento. O que não significa que o infectado se curou, mas sim que ele pode se tornar um doente crônico e oferecer ainda maior risco de contaminação ao parceiro sexual.

O risco de transmissão de sífilis de mãe para filho acontece frequentemente porque a doença não apresenta sintomas e a mulher pode passar toda a gestação sem se tratar. O feto de uma mulher com sífilis pode sofrer mal-formações sérias em seu corpo e até morrer antes do nascimento.

No último ano, os profissionais de mais de 700 centros brasileiros especializados no diagnóstico e tratamento de DST e Aids foram treinados para fazer o que os especialistas estão chamando de abordagem síndrômica. É uma forma de tratar doenças transmitidas sexualmente por meio de sinais do organismo, mesmo sem a certeza do tipo de infecção. Um corrimento, por exemplo, costuma ser sintoma tanto de clamídia quanto de gonorréia. O profissional de saúde, que não tem um laboratório no município para confirmar rapidamente a doença, pode passar o medicamento combinado para ambas as doenças e esperar o exame do laboratório. No Brasil, a distribuição de remédios básicos para tratamento de DST é gratuita. “Qualquer cidadão brasileiro tem o direito de ser avaliado por um médico do sistema público e receber a medicação gratuitamente”, diz Chequer. É só cobrar.

DST

As Doenças Sexualmente Transmissíveis aumentam em 20 vezes o risco de contaminação pelo vírus da Aids

O QUE SÃO

Conhecidas mais popularmente como doenças venéreas, as DST são transmitidas durante uma relação sexual não protegida. Não é preciso que se dê um contato sexual prolongado para que os vírus ou bactérias passem de um organismo a outro

DST E AIDS

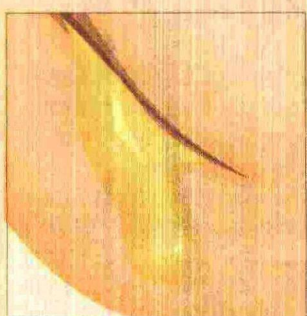
O processo infeccioso desencadeado por uma DST diminui as defesas imunológicas do indivíduo e as feridas o deixam mais vulnerável à contaminação. Por isso, quem está com alguma DST corre riscos maiores de ser infectado pelo HIV

DOENÇAS MAIS COMUNS

Gonorréia e Clamídia

Sintomas: no homem, manifesta-se a partir do corrimento amarelado no canal da urina. A ardência ao urinar também acontece com frequência. A maioria das mulheres infectadas não apresenta sintomas, podendo em alguns casos ter corrimento vaginal sem odor e sem coceira

Importante: A falta de tratamento pode levar à esterilidade



Candidíase

Sintomas: na mulher, a doença apresenta-se com um corrimento vaginal de cor branca, tipo um leite coalhado. Podem ocorrer também coceira intensa, ardência durante o ato sexual e irritação nos órgãos genitais

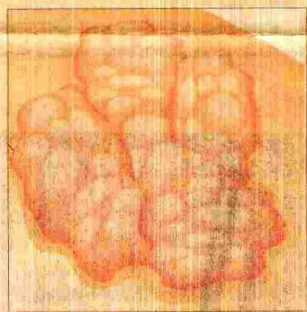
Importante: O parceiro sexual, mesmo não apresentando o sintoma, também deve ser tratado



Condiloma acuminado

Sintomas: surgem verrugas não dolorosas, isoladas ou agrupadas, nos órgãos genitais ou no ânus. As verrugas crescem mais rapidamente durante a gravidez e em paciente com o sistema de defesa contra doenças deprimido

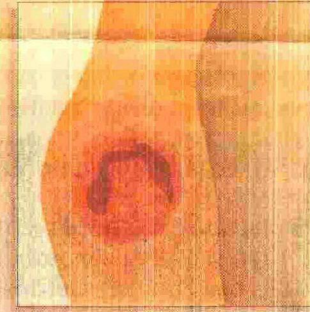
Importante: A falta de tratamento adequado pode predispor ao câncer do cólio uterino ou do pênis



Herpes genital

Sintomas: ardência e vermelhidão seguidas por pequenas bolhas agrupadas que rompem e formam feridas dolorosas nos órgãos genitais

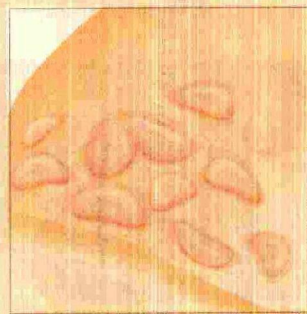
Importante: Mesmo após o desaparecimento das feridas, a pessoa permanece com o vírus, mas deixa de oferecer risco de contaminação. Alguns infectados podem não apresentar sintomas



Sífilis

Sintomas: no início, surge uma ferida indolor nos órgãos genitais, acompanhada por ingua na virilha. Mais tarde, aparecem manchas no corpo, principalmente nas palmas das mãos e plantas dos pés

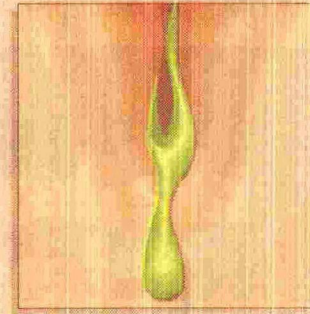
Importante: com o avanço, a doença não tratada devidamente pode atacar o coração, ossos e cérebro. Em casos extremos, pode matar



Tricomoníase

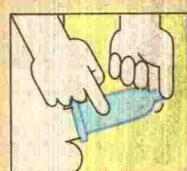
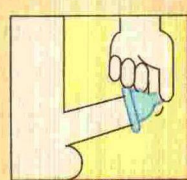
Sintomas: corrimento amarelado ou esverdeado do órgão sexual, acompanhado por coceira e dor durante o ato sexual

Importante: o parceiro sexual, mesmo não apresentando o sintoma da doença, também deve ser tratado



PREVENÇÃO

A camisinha, masculina ou feminina, é a única forma de prevenir as DST para pessoas sexualmente ativas. Deve ser usada em todas as relações sexuais



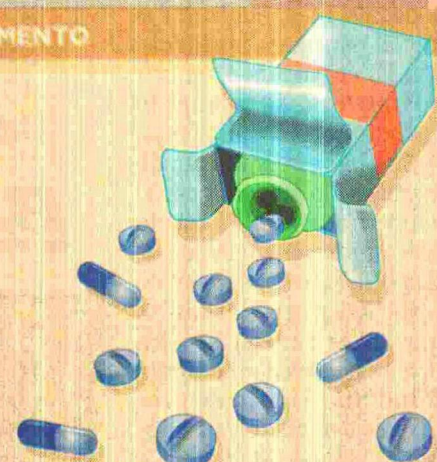
Como usar o preservativo masculino

1 Coloque a camisinha apertando-a na ponta para retirar o ar e evitar que ela se rompa durante a relação

2 Desenrole-a até a base do pênis, tomando cuidado para não rasgá-la. Quando terminar o ato sexual, retire-a enquanto o pênis ainda estiver ereto para evitar que o sêmen esorra pelos lados. O preservativo não deve ser reutilizado

TRATAMENTO

Se você perceber que está com qualquer um dos sintomas parecidos com os de uma doença venérea, procure um médico. Não compre medicamentos na farmácia sem recomendação médica. Não faça automedicação. O quanto antes o tratamento for iniciado, mais eficaz será a cura e os riscos de contaminação pelo vírus da Aids e outras DST tornam-se mínimos



SERVIÇO

DISQUE-SAÚDE
Tel.: 0800-611997

PÁGINA DO DST/AIDS NA INTERNET
<http://www.aids.gov.br>